



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

Bibliotecas como espaços de atividades culturais e participação democrática

Libraries as spaces for cultural activities and democratic participation

Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Janaína Celoto Guerrero Mendonça – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Mariana Galletti – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Guilherme da Silva Gorjon – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Maria Elisa V. Pickler Nicolino – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar ações e atividades culturais realizadas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília, no ano de 2023, como métodos de aproximação dos usuários com a biblioteca. Utilizou-se da pesquisa descritiva para relatar as atividades desenvolvidas. As atividades culturais apresentadas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca constituíram uma oportunidade de promover integração entre os acadêmicos e a comunidade externa, propiciando diálogo, formação, informação e conhecimento.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; Ação cultural; Mediação cultural; Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Abstract: This work aims to present actions and cultural activities carried out during the National Book and Library Week of the Faculty of Philosophy and Sciences, UNESP, Marília campus, in the year 2023, as methods of bringing users closer to the library. Descriptive research was used to report the activities carried out. The cultural activities carried out during National Book and Library Week were an opportunity to promote integration between academics and the external community, providing dialogue, training, information and knowledge.

Keywords: University Library; Cultural action; Cultural mediation; National Book and Library Week.



1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária é notoriamente conhecida como lugar de produção de informação e conhecimento, instituição que subsidia a comunidade acadêmica no tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Biblioteca Universitária também deve ser espaço de promoção de ações culturais para promover interação, resgatando sua função social.

Ações culturais podem ser entendidas como instrumentos de mudanças sociais e transformações humanas. Sendo assim, a promoção de eventos e ações na biblioteca universitária, voltadas para a expressão da cultura humana, a qualifica como espaço e instrumento de ação cultural, com a finalidade de provocar em seu público diálogo, formação, informação e conhecimento.

O livro "O que é cultura", de José Luiz dos Santos, é uma obra que se propõe a definir e explorar o conceito de cultura, apresentando suas múltiplas dimensões e implicações na vida humana. Para o autor

Cultura está muito associada a estudo, educação, formação escolar. Por vezes se fala de cultura para se referir unicamente às manifestações artísticas, como o teatro, a música, a pintura, a escultura. Outras vezes, ao se falar na cultura da nossa época ela é quase identificada com os meios de comunicação de massa, tais como o rádio, o cinema a televisão. Ou então cultura diz respeito às festas e cerimônias tradicionais, às lendas e crenças de um povo, ou a seu modo de se vestir, à sua comida a seu idioma (Santos, 2009, p. 21).

O autor destaca que a cultura é tudo aquilo que é aprendido e compartilhado pelos indivíduos dentro de um grupo social. As bibliotecas, sendo centros de disseminação e compartilhamento de conhecimentos, colabora, também, para reunião e compartilhamento de conhecimentos culturais de sua comunidade. As bibliotecas, frequentemente, organizam exposições de arte, clubes de leitura e outras atividades que promovem a sua comunidade espaços para suas expressões artísticas e intelectuais. Uma dessas atividades é a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, semana esta que foi instituída pelo Decreto n. 84.631/80 e passou a ser comemorada anualmente entre os dias 23 e 29 de outubro (Brasil, 1980).

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca é um evento promovido anualmente pela Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília, cujo objetivo principal é estreitar os laços entre os usuários e o ambiente da



Biblioteca, promovendo o conhecimento e a valorização dos serviços oferecidos. Em 2023, este evento destacou-se pela diversidade e inovação das atividades culturais desenvolvidas, buscando tanto a aproximação dos usuários, como a promoção de um espaço dinâmico e acolhedor.

As ações realizadas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca foram cuidadosamente planejadas para atender aos interesses e necessidades da comunidade acadêmica, incentivando a participação ativa dos estudantes, professores e funcionários. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se oficinas temáticas, apresentações teatrais e musicais, oficinas de RPG, apresentações de clubes de leitura e torneio de xadrez, proporcionando uma rica experiência cultural e educativa para todos os participantes.

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das atividades culturais promovidas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília, no ano de 2023, demonstrando o impacto positivo dessas iniciativas na relação dos usuários com a biblioteca. Através dessa análise, buscou-se evidenciar a importância de eventos como este na construção de uma biblioteca mais integrada, acessível e relevante para a comunidade acadêmica.

A metodologia deste estudo, baseou-se no levantamento bibliográfico e a pesquisa descritiva que visou caracterizar e relatar os programas e atividades culturais oferecidos na biblioteca, buscando entender sua prática, impactos e desafios. A metodologia envolveu uma abordagem qualitativa.

Foi utilizado o método de observação participante, uma abordagem qualitativa que permite ao pesquisador imergir no ambiente estudado, participando das atividades e interagindo com os participantes. Este método é particularmente útil para compreender as dinâmicas sociais e culturais em contextos específicos, o qual foi indicado para relatar as atividades desenvolvidas na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

A coleta de dados seguiu a Observação Direta, em que os pesquisadores registraram todas as observações relevantes, incluindo descrições das atividades, interações entre os participantes e o ambiente da biblioteca.

Os pesquisadores atuaram como participantes ativos nas atividades culturais, integrando-se ao grupo e participando das atividades propostas. Esta imersão permitiu



uma observação detalhada e uma compreensão mais profunda das interações e percepções dos participantes.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a subjetividade inerente ao método de observação participante, que pode influenciar a interpretação dos dados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As bibliotecas passaram por mudanças significativas ao longo dos anos, as quais vão muito além do emprestar e devolver livros. Elas são, também, espaços de lazer e entretenimento, com a promoção de ações culturais, eventos acadêmicos, networking, espaços de convivência e troca de experiências pela comunidade local interna e externa.

Dentro dos contextos supracitados e da tentativa de construção do conceito de cultura e que se estende rumo a infinitas definições, indico que a biblioteca, como o espaço democrático que o é, deve apresentar ações de cunho cultural para o desenvolvimento da comunidade que a cerca, sendo ela pública, acadêmica, escolar ou especializada, mas que cumpra seu objetivo de propagar a informação transformando-a em conhecimento (Oliveira, 2022, p. 25).

A biblioteca universitária está inserida no contexto da universidade no que diz respeito aos seus pilares - ensino, pesquisa e extensão - e entende-se que esses são seus objetivos essenciais e os principais norteadores das atividades por ela desenvolvidas. Mas entende-se, também, que ela não deve limitar seus afazeres apenas às atividades técnicas e científicas. A biblioteca pode e deve ampliar seu potencial e ressignificar seus espaços desenvolvendo também atividades culturais e artísticas que envolvam a comunidade acadêmica. Desse modo, os autores Sousa, Santos e Jesus (p. 2) argumentam que

Ao mediar práticas artísticas, a biblioteca oferece aos seus usuários um trabalho educativo, na perspectiva de constituir seus traços socioculturais e identitários. Assim, além de propiciar o acesso à informação e orientar sobre seu uso, estimula a produção, a apreciação e o respeito à arte e possibilita que seus usuários atuem como artistas e como espectadores.

A biblioteca universitária tem como principal responsabilidade o fazer técnico - adquirir, tratar, organizar e disponibilizar itens informacionais - apoiando a comunidade acadêmica no desenvolvimento de suas pesquisas e na construção de conhecimento. Mas, para além disso, a biblioteca universitária, em qualquer contexto,

pode também contribuir com a formação crítica e reflexiva da comunidade em que está inserida, atuando como um ambiente de informação e cultura, responsável pela formação do indivíduo social, aproximando as pessoas da comunidade interna e externa do universo da universidade.

De acordo com Garcia, Almeida Júnior e Valentim (2011, p. 352)

As universidades públicas brasileiras têm importante papel no que tange ao desenvolvimento social, político e tecnológico do país. Através do conhecimento por elas construído, essas instituições elaboram e reelaboram ações para a sociedade. É através da mediação da informação que o conhecimento pode ser mediado dentro e fora das universidades, entre seu público especializado e para a sociedade.

O desenvolvimento de atividades culturais no ambiente da biblioteca pode influenciar de modo positivo na formação da comunidade acadêmica em que ela está inserida e da comunidade do entorno. Ela tem instrumentos para atuar na formação dos cidadãos com o objetivo de amenizar a desigualdade social e propiciar atividades que busquem alcançar a igualdade de conhecimento, de acesso à informação, de igualdade social, de mudanças sociais e transformação da sociedade.

A *International Federation Of Library Associations And Institutions* (IFLA), em documento publicado em 2021, indicava que uma tendência (pós pandemia) é a redescoberta dos espaços das bibliotecas - sejam públicas, comunitárias ou universitárias - e sugeria a necessidade do envolvimento ativo da biblioteca com a comunidade local interna e externa, apoiando o desenvolvimento de atividades e ações de interesse de todos (IFLA, 2021). O documento sugere também, que a biblioteca pode e deve atuar como facilitadora e mediadora da informação e do conhecimento para a comunidade interna e seu entorno, mantendo seus espaços físicos atrativos, úteis e acessíveis.

3 AS BIBLIOTECAS COMO ESPAÇOS DE ATIVIDADES CULTURAIS

A biblioteca universitária tem como missão a gestão da informação, através de ferramentas próprias, viabilizando o acesso às informações nos mais diversos suportes, e assim, contribuir com o desenvolvimento do conhecimento e com a produção de inovações e criações ao fazer humano. Mas essa não deve ser a sua única função. Diversas outras atividades podem (e devem) ser realizadas, com o objetivo de

mudanças de comportamento e conscientização das pessoas que frequentam e utilizam esse espaço, contribuindo com a valorização dos diversos costumes e práticas humanas, consolidando a cultura na sociedade.

Assim, funções informacionais constituem o centro das atenções dos profissionais que atuam nos espaços de informação, no entanto, acredita-se que outras funções também podem ser realizadas, haja vista, promover diversificação e inovação, como também atender outras demandas voltadas para a cultura, demandas essas que vão além do tratamento e disponibilização de coleções em acervos bibliográficos (Santa Anna, 2018, p. 451).

Para Souza (2013) a biblioteca precisa ser utilizada conforme as necessidades de sua comunidade, proporcionando a ela um ambiente agradável tanto para a pesquisa, quanto para o lazer e a cultura.

O autor argumenta que

A biblioteca universitária pode ir além dos livros condizentes ao currículo proposto pela instituição e assim, ajudar a promover uma sociedade leitora. É de conhecimento geral que a leitura desenvolve um papel importante no acúmulo de conhecimentos e habilidades, dessa forma o usuário que frequenta a biblioteca com o intuito de ler por ler, pode tornar-se um exímio pesquisador (Souza, 2013, não paginado).

As bibliotecas universitárias têm sido utilizadas como centros culturais, representação muito além de serem vistas como simples espaços de empréstimo de livros. Elas oferecem um espaço para o desenvolvimento de habilidades críticas e promovem uma série de atividades culturais que incentivam a participação democrática dos alunos e enriquecem seu conhecimento. Essas atividades incluem oficinas, clubes de leitura, exposições, palestras e eventos artísticos, que ajudam a integrar os alunos à comunidade interna e externa à faculdade e a fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo.

Segundo Sousa, Santos, Jesus, (2021, p. 5)

Quando a biblioteca universitária é vista como um espaço propício ao desenvolvimento de manifestações artísticas, ela é resignificada, ou seja, passa a não se limitar às suas atividades habituais, como a gestão de coleções, de produtos e de serviços, por exemplo, e proporciona aos seus usuários o apoio e o auxílio necessários para o compartilhamento de conhecimentos, que vai além do subsídio de itens informacionais para uma formação acadêmica, disponibilizando-se como um ambiente de acolhimento e de interação social e artística entre os sujeitos.

Ao oferecer um espaço para encontros comunitários e atividades colaborativas, as bibliotecas contribuem para a construção e fortalecimento do papel social,

reforçando a cultura como um fenômeno ativo e compartilhado, ajudando a fomentar a compreensão e o respeito pela diversidade cultural, um aspecto central da ideia de cultura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca acontece anualmente em todas as bibliotecas da Universidade Estadual Paulista (UNESP), com atividades diversas, como apresentações culturais e musicais, oficinas, palestras e exposições abertas para a comunidade interna e externa.

Na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), campus de Marília, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca ocorre todos os anos no mês de outubro e oferece uma série de atividades culturais, literárias, jogos e oficinas que envolvem toda a comunidade acadêmica e é aberta, também, à população local.

A Semana tem, entre seus objetivos, propiciar oportunidades para atividades e manifestações artísticas e culturais que não fazem parte do dia a dia das atividades da biblioteca, buscando incentivar e valorizar os talentos locais, tanto da comunidade interna quanto externa. As atividades podem tanto ser propostas pela equipe da biblioteca, como por manifestações da comunidade.

Durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca de 2023, foram realizadas diferentes atividades literárias, culturais, oficinas e jogos visando incentivar a participação da comunidade da FFC e de fora dela como atores ativos, estimulando a leitura e a cultura e, assim, valorizando o papel das bibliotecas na formação intelectual e cultural dos alunos.

As atividades culturais foram desenvolvidas por alunos da FFC e por pessoas da comunidade local em que a Faculdade está inserida, destacando-se, para esse artigo, as atividades culturais apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Atividades Culturais da Semana da Biblioteca 2023

CATEGORIA	ATIVIDADE	APRESENTAÇÃO
Oficina de Jogos	Oficina de RPG - Apresentação e construção de personagens	Aluna de graduação
Oficina de Jogos	Oficina de RPG - Sessão de jogo	Aluna de graduação



Apresentação Teatral	Monólogo “História LGBTQIAPN+ para pessoas cisheteronormativas”	Aluna de graduação
Torneio de Xadrez	V Aberto de Xadrez da FFC	Alunos de graduação e da comunidade local
Apresentação Musical	Apresentação do coral “Boca Santa”	Docentes funcionários e discentes da Faculdade

Fonte: Elaborado pelos autores.

A atividade **Oficina de Jogos** foi desenvolvida por uma aluna de graduação e dividida em dois momentos: a apresentação e construção de personagens do RPG e a sessão de jogo propriamente dita. É uma atividade já realizada em outras edições da Semana e apreciada pelos frequentadores da biblioteca.

O RPG (*Role Playing Game*),

[...] é uma sigla em inglês que pode ser traduzida como ‘Jogo de Interpretação de Papeis’ ou ‘Jogo de Interpretação de Personagens’. Nele um grupo de amigos se reúne para construir uma história, como se fosse um teatro de improviso. Existe um diretor, chamado de ‘narrador’ ou ‘mestre’, que vai explicando o desenrolar da trama; e existem os jogadores, que modificam a história à medida que interpretam seus personagens (Sales, [20–]).

O RPG é um jogo de interpretação de papéis ou personagens, onde um grupo de pessoas se reúne para construir uma história. A atividade desenvolvida na biblioteca seguiu as orientações propostas pelo jogo onde foi conduzido pelo “mestre”, uma aluna de graduação que expôs um cenário no qual apresentou desafios e obstáculos a serem superados por personagens interpretados pelos demais jogadores que participaram da atividade assim. O mestre conduziu o desenrolar da trama a partir das decisões narrativas que os jogadores tomaram, de modo que estes foram modificando a história conforme interpretaram seus personagens. É um jogo conhecido por estimular a cooperação mais do que a competitividade, além de estimular e desenvolver a criatividade.

A **apresentação teatral** “História LGBTQIAPN+ para pessoas cisheteronormativas”, em formato de monólogo, foi criada e interpretada por uma estudante trans, que também é produtora cultural, atriz e *drag queen*.

A apresentação propiciou ampla interação entre a atriz e o público. Na primeira cena, foram disponibilizados canetões para que as pessoas escrevessem no corpo da personagem palavras que as marcaram ao longo da vida, momento em que



temas como racismo, gordofobia, LBGTfobia e machismo entraram em cena. Em seguida, a personagem se lavou, apagando as palavras. Nas próximas cenas, ela interpretou diversas personalidades LGBTQIAPN+ brasileiras, contando suas histórias de resistência, tais como Tibira, João Nery, Zé Celso e Marielle Franco. Entre uma cena e outra, os espectadores foram convidados para ler trechos do texto da peça. A atriz encerrou com uma apresentação transformista (também conhecida como *drag queen*), modalidade de arte histórica na representatividade da população LGBTQIAPN+.

Interessante destacar que a atividade aproximou o público LGBTQIAPN+ da universidade, acolhendo e integrando estudantes deste grupo cada vez mais presente no ambiente universitário. Ao mesmo tempo, procurou dialogar com outras pessoas não pertencentes a ele, educando e sensibilizando os presentes acerca do tema e promovendo a inclusão.

Destaca-se que as apresentações teatrais são formas significativas de expressão artística e educacional. Atividades teatrais nas bibliotecas permitem que os alunos explorem sua criatividade, melhorem suas habilidades de comunicação, trabalhem em equipe e apresentem temáticas próximas a sua realidade. Segundo Brook (1995), o teatro é uma linguagem universal que permite a expressão de emoções e ideias complexas de uma forma acessível e envolvente.

O **Torneio de Xadrez** é uma atividade que ocorre desde 2017 durante a Semana Nacional do Livro da Biblioteca da FFC. É uma atividade permanente na Semana, já aguardada pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa. É uma atividade que tem como objetivos promover o gosto pelo xadrez e a interação entre os jogadores, incentivando o uso dos espaços da biblioteca como um ambiente propício para a prática. A comunidade interna da faculdade e a comunidade local participaram do torneio. Desde que a atividade foi iniciada, a biblioteca conta com a parceria de uma instituição local, para a organização e arbitragem do torneio, e se nota um avanço crescente no nível (Rating) dos jogadores participantes, que passaram a enxergar o campeonato como uma espécie de “aquecimento” para outras competições. Há inclusive premiações para os participantes.

É de conhecimento que praticar xadrez desenvolve habilidades de aprendizagem, concentração e planejamento, estimula a criatividade e a memória, além de unir pessoas com culturas e experiências diversas.

O xadrez é um dos jogos mais antigos do mundo datando de mais de 1500 anos. O jogo de xadrez evoluiu à medida que se espalhou em volta do globo para o jogo que nós jogamos hoje em dia. Como resultado, este percurso tem unido pessoas de culturas, idades, e experiências diferentes através de uma ligação e paixão comuns pelo jogo (Chess.com, 2019).

Para encerrar as atividades da Semana, ocorreu a apresentação do **Coral “Boca Santa”**, coral local que conta com participantes da comunidade interna (discentes, docentes e servidores) e da comunidade externa da cidade de Marília. As apresentações do coral são sempre emocionantes e assistidas por uma plateia significativa de usuários que estão na biblioteca.

O coral se apresentou no saguão da biblioteca com diferentes músicas sendo prestigiada pela comunidade. Antes de cada música, o maestro a apresentou fazendo algumas explicações sobre elas.

Todas essas atividades culturais, em diversas modalidades, reforçam como o ambiente da biblioteca pode (e deve) ser utilizado para muito além de manter um acervo físico e espaços de leitura, mas também como palco para as mais diversas atividades culturais, fortalecendo seu papel social.

A fala de Brook em seu livro ‘A Ponta da Língua’, de 2017, diz que “[...] toda forma de teatro tem algo em comum com uma visita ao médico. Na saída, deve-se sempre se sentir melhor do que na entrada” (Da Reuters, 2022). Tal afirmação pode ser comparada com a visita em uma biblioteca em que o visitante deve se sentir melhor ao sair dela do que quando entrou. Assim, podemos inferir que as atividades desenvolvidas pela biblioteca na Semana da Biblioteca propiciaram momentos de descontração, alegria, interação e aprendizado aos participantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tradicionalmente, as bibliotecas universitárias são consideradas como lugares de apoio à aprendizagem e acesso ao conhecimento, interagindo de modo complementar com a sala de aula, onde o saber acadêmico tem prioridade. Porém, as atividades culturais, dentre outras, nas bibliotecas, podem proporcionar aos alunos experiências significativas e que agregam valor e diferencial à sua formação, como profissional e cidadão.



Quando realizamos atividades que vão para além de oficinas sobre o uso de recursos informacionais ou busca por informações, nota-se que há uma maior proximidade da biblioteca com os alunos e com a comunidade de forma geral, e desta forma, abre-se uma oportunidade de conhecer melhor as necessidades dessa comunidade e como a biblioteca pode contribuir nesse sentido.

A parceria com a comunidade interna e externa em atividades culturais, aproxima as pessoas da universidade, dando a elas um sentimento de pertencimento e valorização. A biblioteca universitária pode ser também um espaço de lazer e entretenimento para a comunidade, um refresco para as atividades intensas do fazer acadêmico.

As atividades culturais desenvolvidas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca propiciaram aos usuários momentos de entretenimento, deram visibilidade aos talentos existentes na comunidade acadêmica e possibilitaram a integração da comunidade acadêmica.

A biblioteca precisa ser um ambiente agradável, de modo que os usuários sintam satisfação em buscar os serviços por ela oferecidos. As atividades culturais podem ser essa ponte entre os espaços e serviços da biblioteca e a comunidade interna e externa onde ela está inserida. Percebe-se que essas atividades culturais no ambiente da biblioteca, ajudam na formação de ideias e de conhecimentos que promovem a independência e o espírito crítico das pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 84.631, de 9 de abril de 1980.** Institui a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca" e o "Dia do Bibliotecário". Brasília, DF, 1980. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/atos/decretos/1980/d84631.html. Acesso em: 22 jul. 2024.

BROOK, P. **The empty space:** a book about the theatre: deadly, holy, rough, immediate. 1995. Disponível em: <https://tdm98.tome.press/wp-content/uploads/sites/465/2019/02/Brook-The-Empty-Space-1.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.

CHESS.COM. **Os 10 principais benefícios do xadrez.** [S.l.]: CHESS.com, 2019. Diversão e Curiosidades. Disponível em: <https://www.chess.com/pt/article/view/os-10-principais-beneficios-do-xadrez>. Acesso em: 25 jul. 2024.



- DA REUTERS. Visionário diretor de teatro britânico Peter Brook morre aos 97 anos. **CNN Brasil**, [S. l.] 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/visionario-diretor-de-teatro-britanico-peter-brook-morre-aos-97-anos/>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- GARCIA, C. L. S.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de; VALENTIM, M. L. P. O papel da mediação da informação nas universidades. **Revista EDICIC**, Madrid, v. 1, n. 2, p. 351-359, abr./jun. 2011.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **IFLA Trend Report 2021 Update**. The Hague, 2021. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/1830>. Acesso em: 22 jul. 2024.
- OLIVEIRA, J. F. E. Biblioteca multifacetada: ações culturais em ambientes de biblioteca como fonte de educação e promoção da igualdade social. **RCU: revista científica UniEnsino**, Curitiba, v. 2, p. 20-37, 2022.
- PETER Brook. In: WIKIPEDIA: a enciclopédia livre. 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Brook. Acesso em: 26 jul. 2024.
- SALES, M. RPG (Role-Playing Game). **Brasil Escola**, [S.l.], [20-]. Seção Curiosidades. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/rpg.htm>. Acesso em: 24 jul. 2024.
- SANTA ANNA, J. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **RICI: revista ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 11, n. 2, p. 449-469, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8337/9615>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- SOUSA, A. C. M. de; SANTOS, R. do R.; JESUS, I. P. de. A biblioteca universitária como equipamento cultural e suas potencialidades para promover as diversas manifestações artísticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-19, 2021.
- SOUZA, C. C. O prazer de ler por ler: leitura lazer na biblioteca universitária. **Blog Tudo Sobre Leitura**, [S.l.], 19 set. 2013. Disponível em: <http://tudosobreleitura.blogspot.com.br/2013/09/o-prazer-de-ler-por-ler-leitura-lazer.html>. Acesso em: 30 jul. 2024.